

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE ARTES E LETRAS

CURSO DE GRADUAÇÃO

EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

6º semestre

PROGRAD



FNDE

Educação
Ministério da Educação

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Educação

Ministro do Estado da Educação Fernando Haddad
Secretária da Educação Superior Maria Paula Dallari Bucci
Secretário da Educação a Distância Carlos Eduardo Bielschowsky

Universidade Federal de Santa Maria

Reitor Felipe Martins Müller
Vice-Reitor Dalvan José Reinert
Chefe de Gabinete do Reitor Maria Alcione Munhoz
Pró-Reitor de Administração André Luis Kieling Ries
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis José Francisco Silva Dias
Pró-Reitor de Extensão João Rodolpho Amaral Flôres
Pró-Reitor de Graduação Orlando Fonseca
Pró-Reitor de Planejamento Charles Jacques Prade
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Helio Leães Hey
Pró-Reitor de Recursos Humanos Vania de Fátima Barros Estivaleta
Diretor do CPD Fernando Bordin da Rocha

Coordenação de Educação a Distância

Coordenador CEAD Fabio da Purificação de Bastos
Coordenador UAB Paulo Alberto Lovatto
Coordenador de Pólos Roberto Cassol

Centro de Artes e Letras

Diretor do Centro de Artes e Letras Edemur Casanova
Coordenadora do Curso de Graduação Letras/Português Ceres Helena Ziegler Bevilaqua

Elaboração do Conteúdo

Professora pesquisadora/conteudista Sara Regina Scotta Cabral

**Equipe Multidisciplinar de Pesquisa e
Desenvolvimento em Tecnologias da Informação
e Comunicação Aplicadas à Educação**

*Coordenadora da Equipe Multidisciplinar
Técnicas em Assuntos Educacionais*

Elena Maria Mallmann
Débora Marshall
Mariza Gorette Seeger

Produção de Recursos Educacionais

*Coordenação
Designers Gráficos*

Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto
Evandro Bertol
Marcelo Kunde

*Ilustração
Designer de Mediação*

Carlo Pozzobon de Moraes
Ingrid Nicola Souto

Atividades a Distância

Coordenação

Ilse Abegg

Tecnologia Educacional

Coordenação

Andre Zanki Cordenonsi
Giliane Bernardi

Professores Pesquisadores

Bruno Augusti Mozzaquatro
Edgardo Gustavo Fernández
Leandro Moreira Crescencio
Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann
Tarcila Gesteira da Silva

Suporte

Juliano Rafael Andrade
Vanessa Cassenote

SUMÁRIO

UNIDADE 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	5
Objetivos da Unidade.....	5
Introdução.....	5
1.1 Estágio Supervisionado II e o PPP do curso	6
1.2 Etapas de realização do Estágio Supervisionado II.....	6
Conclusão.....	8

UNIDADE 2

PRÉ-ESTÁGIO	9
Objetivo da Unidade II	9
Introdução.....	9
2.1 Atividade 1	9
2.2 Atividade 2	10
2.3 Preparação do campo de estágio.....	11
Conclusão.....	12

UNIDADE 3

ESTÁGIO	13
Objetivos	13
Introdução.....	13
3.1 Atividade 3	13
3.2 Atividade 4	13
3.3 Atividade 5	14
3.4 Atividade 6	14
Conclusão.....	16

UNIDADE 4

PÓS-ESTÁGIO	17
Objetivos	17
Introdução.....	17
4.1 Avaliação	17
4.2 Relatório de estágio.....	18
Conclusão.....	18

BIBLIOGRAFIA

19

Estágio Supervisionado II

6º semestre

Número de horas-aula: 105

UNIDADE 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Conhecer as disposições do Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria para o Curso de Letras – Português e Literaturas a Distância – no que se refere ao Estágio Supervisionado II;
- Obter informações gerais sobre o desenvolvimento da disciplina no sexto semestre do curso;
- Ter ciência das etapas que constituirão a disciplina Estágio Supervisionado II.

INTRODUÇÃO

No semestre passado, realizamos as atividades relativas ao Estágio Supervisionado I. Muito trabalho já foi realizado por você e várias providências foram tomadas para que a disciplina atual também tenha sucesso. Uma delas foi você realizar sua prática em uma escola em que pudesse continuar atuando neste semestre. Essa medida teve a finalidade de inserir você no campo de estágio, de modo a se familiarizar com a vida escolar.

Agora você está iniciando o Estágio Curricular II, que prevê a prática de língua portuguesa em sala de aula, diretamente com os alunos de ensino fundamental.

A Unidade I deste material apresenta a regulamentação sobre o estágio II no curso de Letras na Universidade Federal de Santa Maria, na modalidade a distância, a forma de realização, as etapas a serem cumpridas no semestre e as formas de avaliação de seu trabalho.

1.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II E O PPP DO CURSO

O Estágio Supervisionado é uma atividade de grande importância na formação inicial do professor, porque proporciona ao acadêmico o contato com a realidade na qual futuramente atuará. É um momento de vivência e de análise do contexto real de trabalho,

constituindo-se como o espaço, por excelência, da relação dialética entre a teoria e a prática.

Por isso, durante o desenvolvimento do semestre, os estagiários devem vivenciar situações do contexto escolar: a metodologia em sala de aula, a interação professor-aluno, os métodos de avaliação e os recursos técnicos disponíveis.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de graduação em Letras – Língua e Literaturas a Distância - estabelece que o Estágio Supervisionado II seja realizado no sexto semestre do curso, perfazendo um total de 105 horas. Esse componente curricular tem como objetivo “planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da **língua portuguesa no ensino fundamental**, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz”.

Agora é o momento em que você atuará como regente de classe em turmas de quinta a oitava série do ensino fundamental. É a hora de colocar em prática o que você aprendeu durante o curso de Letras.

No decorrer das unidades deste material didático, apresentaremos orientações sobre três aspectos importantes desse componente curricular: orientações para a prática curricular, docência em língua portuguesa e avaliação de sua prática na escola.

1.2 ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O Estágio Supervisionado II será realizado através de atividades organizadas em um *continuum*, de modo a instrumentalizar o estagiário para a prática docente na escola de ensino fundamental. Está organizado em três etapas principais: o pré-estágio, o estágio e o pós-estágio.

O **pré-estágio** consiste no período de preparação do estagiário para a prática em sala de aula. Por ser uma etapa que antecede a regência, exige que o acadêmico tenha contato com o campo de estágio, de modo a (re)conhecer a realidade em que irá atuar. Nesta fase, você, estagiário, voltará à escola em que estagiou no semestre passado e conversará com a Direção e a Supervisão, para solicitar que, neste semestre, realize a prática docente.

O **estágio** é o período mais importante, pois constitui a ocasião em que o graduando realizará a prática docente em língua portuguesa em escolas de ensino fundamental. É o momento em que os conhecimentos teóricos obtidos no decorrer do curso devem ser articulados à prática em sala de aula real. Ao visitar a Direção e a Supervisão da escola, você negociará com esses setores a turma em que irá estagiar.

O pós-estágio constitui o tempo destinado à avaliação das atividades realizadas, à organização dos documentos comprobatórios

e à elaboração e entrega do relatório final ao professor orientador de estágio. É o momento em que você revisará todas as atividades realizadas durante o período de estágio.

O número de horas correspondente a cada fase está explicitado no quadro a seguir.

FASE	PERÍODO	NÚMERO DE HORAS	ESPECIFICAÇÃO		DATA MÁXIMA PARA ENVIO DOS TEXTOS
Pré-Estágio	01/09 a 20/09	20h	10h	Estudo dos PCNs	20/09
			10h	Preparação	-
Estágio	21/09 a 20/11	65h	10h	Observação	30/09
			5h	Plano de Ensino	04/10
			20h	Planos de Aula	11/10
			20h	Regência	-
			5h	Relatos semanais	Até o domingo de cada semana de estágio
			5h	Aferição dos resultados	-
Pós-Estágio	21/11 a 30/11	20h	Elaboração do relatório		-
Entrega do relatório	30/11	-	-		-

Tabela 1

Sugerimos a você que não pule nem inverta a sequência das etapas apresentadas. Elas estão organizadas logicamente.

A sua avaliação será feita cumulativamente durante o estágio. A seguir, apresentamos o valor de cada uma das atividades que lhe serão solicitadas.

FASE	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
Pré-Estágio	10h	Estudo dos PCNs	0,5
	10h	Preparação	0,5
Estágio	10h	Observação	-
	5h	Plano de Ensino	1,0
	20h	Planos de Aula	2,0
	20h	Regência	4,0
	5h	Relatos semanais	1,0
	5h	Aferição dos resultados	-
Pós-Estágio	Elaboração e entrega do relatório		1,0
Total			10,0

Tabela 2

CONCLUSÃO

Na Unidade I, apresentamos as orientações do PPP do Curso de Letras – Português e Literaturas a Distância – para o segundo semestre de estágio. Como você, acadêmico, já realizou o estágio I e está familiarizado com nossa dinâmica, passamos, a partir da Unidade II, a explicitar as atividades a serem realizadas em cada etapa de nossa disciplina.

Desejamos a você sucesso nesta nova empreitada!

ATENÇÃO!

Pesquise, na internet e na Unidade A da disciplina de Didática, os Padrões Curriculares Nacionais para o Ensino da Língua Portuguesa no ensino fundamental. Você precisará deles no Pré-Estágio.

UNIDADE 2 PRÉ-ESTÁGIO

OBJETIVO DA UNIDADE II

- Orientar o estagiário a preparar o campo de estágio para a futura prática docente.
- Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa no ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

Como já é de seu conhecimento, estagiário, sempre iniciamos nossos trabalhos com a preparação do campo de estágio. Para isso, neste semestre, precisamos que você se inteire, em primeiro lugar, do que os PCNs preveem para o trabalho de Língua Portuguesa no ensino fundamental.

2.1 ATIVIDADE 1

Antes de qualquer outra atividade, precisamos que você leia os PCNs de Língua Portuguesa (1998) para o ensino fundamental (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Procure esse documento em escolas, bibliotecas ou mesmo na internet.

Se você não encontrar os PCNs em sua escola ou polo, sugerimos que acesse o site:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>

Leia atentamente as seções intituladas “Princípios Organizadores”, “Conteúdos de Língua Portuguesa e Temas Transversais” e “A Mediação do Professor no Trabalho com a Linguagem” e responda às questões seguintes.

ATIVIDADE 1

1. Quais são os objetivos gerais de LP para o ensino fundamental?
2. Quais são os dois eixos básicos que articulam o ensino da língua portuguesa nos PCNs?
3. Que práticas pedagógicas estão inseridas em cada um dos eixos?
4. Como o professor de língua portuguesa pode fazer a mediação da aprendizagem em língua portuguesa?
5. Qual é, então, a sequência aconselhada para a abordagem dos eixos articuladores do ensino de língua portuguesa? Explique tal sequência.

Assim que você concluir a Atividade 1, poste-a no ambiente, para que seu tutor e seu professor façam a avaliação.

2.2 ATIVIDADE 2

Para realizar a Atividade 2, você novamente consultará os PCNs de Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos). Examine atentamente as seções intituladas “Objetivos de Ensino”, “Conceitos e Procedimentos Subjacentes às Práticas de Linguagem” e execute as seguintes solicitações.

1. Quais são os objetivos previstos no processo de escuta de textos orais?
2. Quais são os objetivos previstos no processo de leitura de textos escritos?
3. Quais são os objetivos previstos no processo de produção de textos orais?
4. Quais são os objetivos previstos no processo de produção de textos escritos?
5. Quais são os objetivos previstos no processo de análise linguística?
6. Que gêneros são aconselhados para o uso nas práticas de escuta e leitura de textos?
7. Que gêneros são aconselhados para o uso nas práticas de produção de textos orais e escritos?
8. Que conteúdos são aconselhados para o desenvolvimentos da prática de análise linguística?

Assim que você concluir a Atividade 2, poste-a no ambiente, para que seu tutor e seu professor façam a avaliação.

A seguir, apresentamos algumas atividades que você realizará antes de começar a planejar suas aulas.

2.3 PREPARAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Para a preparação do campo de estágio, você deverá tomar as seguintes providências:

- a. **Compre, em livrarias, uma pasta classificadora, onde você colocará todo o seu material de estágio no decorrer do semestre.**

A primeira folha da pasta deverá conter seus dados de identificação. Para isso, você elaborará uma folha de rosto com os dados principais: nome da universidade, nome do curso, nome da disciplina, título "Pasta de Estágio Supervisionado II", seu nome, nome de sua cidade, ano. Apresentamos um modelo no Manual de Estágio Supervisionado II.

É importante que essa pasta fique sempre com você, pois nela serão anexados os documentos relativos a seu semestre. Cuide dela e de sua apresentação, pois futuramente servirá de base para a elaboração do Relatório Final.

- b. **Retorne à escola de ensino fundamental onde você realizou o Estágio Supervisionado I.**

Lembre-se de que essa escola deverá ser, preferencialmente, uma escola de ensino regular, que ofereça turmas de 5^a. a 8^a. séries. Ela pode se localizar tanto na zona urbana quanto na zona rural; o importante é que funcione na modalidade presencial, pois é requisito básico que o estágio seja feito *in loco* (Parecer CNE/CP 28/2001).

Os passos seguintes são:

- c. **Converse com a equipe diretiva e supervisora, a fim de solicitar permissão para realizar o estágio em uma turma dessa escola.**

Aproveite a oportunidade para explicar que sua intervenção como estagiário será bem diferente da do semestre anterior, pois agora você atuará como regente de classe.

Se o seu pedido não for aceito, procure outra escola que apresente os requisitos apresentados no item "b".

- d. **Apresente para a equipe diretiva a Carta de Apresentação de Estagiário, que será enviada a você.**

- e. **Uma vez aceito o seu pedido por parte da equipe diretiva e supervisora, solicite a assinatura do diretor nas duas vias da**

ATENÇÃO

Caso não seja possível realizar o Estágio Supervisionado II na mesma escola em que você realizou o Estágio I, entre em contato com o professor coordenador da disciplina. Mas faça isso somente depois de realizar todos os esforços possíveis para se manter na mesma escola.

A mudança de campo de estágio trará alguns transtornos a você, como, por exemplo, a realização das entrevistas com os setores da nova escola.

Carta de Autorização para Realização do Estágio Supervisionado II (DOC.1), que deverá indicar a turma para a qual você foi designado.

f. Retorne ao seu polo e leve as duas vias da Carta de Autorização de Estagiário assinadas pelo diretor da escola.

Uma via ficará com o seu tutor presencial; a outra, você anexará a sua Pasta de Estágio Supervisionado II.

g. **Preencha a Ficha de Identificação do Estagiário (DOC. 2) e proceda da mesma maneira que no item "f".**

Entregue uma via ao tutor presencial e anexe a outra a sua Pasta de Estágio Supervisionado II.

CONCLUSÃO

Uma vez aceita a realização de seu estágio na escola e entregues os documentos aos setores competentes, sinalizando o final da preparação do campo de estágio, você poderá iniciar seu estágio curricular propriamente dito.

UNIDADE 3 ESTÁGIO

OBJETIVOS

- Orientar o estagiário a como proceder para realizar seu Estágio Supervisionado II nos campos de estágio.

INTRODUÇÃO

Nesta fase, estagiário, começa a sua prática na escola. Entretanto, você não dará aulas imediatamente. É preciso que você entreviste o professor para obter algumas informações importantes e observe com atenção a turma que lhe foi designada.

Pedimos que você execute rigorosamente as etapas a seguir, para que seu estágio tenha êxito.

3.1 ATIVIDADE 3

A Atividade 3 consiste em uma entrevista que você fará com o professor regente da turma. Pergunte a ele sobre as características dos alunos, sobre o aproveitamento e a participação da turma nas aulas de língua portuguesa, as atividades ele costuma realizar com os alunos, os conteúdos que estão sendo trabalhados e as formas de avaliação utilizadas por ele. Essa entrevista corresponde ao Documento 3 (DOC.3), que está no Manual de Estágio Supervisionado II.

Não se esqueça de combinar também com o professor da turma os conteúdos que ele deseja que você desenvolva e as datas de início e de término de seu estágio de regência na turma.

Também combine com o professor regente da turma datas em que você poderá realizar a observação da turma. Informe ao seu tutor presencial as datas combinadas.

3.2 ATIVIDADE 4

A Atividade 4 corresponde ao período em que você visitará a turma já designada pela diretora e pela supervisora. Este é o momento da OBSERVAÇÃO direta em sala de aula. Para esta atividade você terá em mãos o Documento 4 (DOC.4), a **Ficha de Observação de Aula**, que será preenchida durante as aulas.

CONTEÚDO RELACIONADO

Relembramos a você, assim como o fizemos no Estágio I:

Nesta etapa, você é um observador. Você não poderá interferir no trabalho do professor nem substituí-lo para tal.

Também não serão permitidas observações de aulas com horário reduzido. As aulas que você, estagiário, observará deverão ter a duração normal prevista no Projeto Político-Pedagógico da escola.

Você precisará observar **10 horas de aula** na turma. Caso os alunos tenham 2 horas de aula seguidas, você preencherá uma ficha e contará 2 horas de aula.

Terminado o período de observação, faça sua Avaliação diagnóstica: redija um texto dissertativo de, no máximo, uma página, expondo o perfil da turma que você observou. Isso o ajudará a realizar a Atividade 5.

3.3 ATIVIDADE 5

Na Atividade 5, você construirá o seu Plano de Ensino, que deverá prever 20 horas-aula a serem trabalhadas na mesma turma que você observou.

O Plano de Ensino, antes de ser aplicado, será **OBRIGATORIAMENTE** revisado pelo coordenador de estágio ou pelo tutor a distância. Somente após a anuência do revisor, ele poderá ser colocado em ação, pois não desejamos que você inicie sua prática sem que os responsáveis pelo estágio discutam com você seu planejamento.

O Documento 5 (DOC.5) apresenta uma sugestão de Plano de Ensino.

Releia o material que você recebeu nas aulas de Didática. Isso fará com que você relembre os diferentes tipos de planejamento escolar e poderá auxiliá-lo na confecção do Plano de Ensino e dos Planos de Aula.

3.4 ATIVIDADE 6

Após a aprovação de seu Plano de Ensino, você elaborará seus **Planos de Aula**, que deverão abranger **20 horas** de atividades em classe com os alunos. Peça orientação a seu coordenador de estágio ou a seu tutor a distância. Não esqueça de contemplar os três eixos básicos que articulam o ensino da Língua Portuguesa, segundo os PCNs. Revise também as seções intituladas “Objetivos de Ensino” e “Conceitos e Procedimentos Subjacentes às Práticas de Linguagem”. Elas poderão orientá-lo no planejamento das aulas.

As atividades previstas nos Planos de Aula devem contemplar:

- escuta de textos orais;
- leitura de textos escritos;
- produção de textos orais;
- produção de textos escritos;
- análise linguística.

O Documento 6 (DOC.6) é uma sugestão de Plano de Aula.

Alguns cuidados são importantes na preparação dos Planos de Aula:

- a. Prepare um Plano de Aula para cada intervenção direta em sala de Aula. Isso significa que, se você tiver duas horas-aula seguidas, você preparará apenas um Plano, mas indicará isso no documento que constará no Relatório Final;
- b. Redija objetivos claros e exequíveis, de modo a serem compreendidos com facilidade pelo seu avaliador e atingidos pedagogicamente com a turma de alunos;
- c. Pesquise conteúdos e metodologias interessantes para organizar suas aulas. Além da bibliografia disponível e das revistas voltadas para a educação, você conta com a internet, que traz uma variedade muito grande de sugestões e também de textos criativos;
- d. Organize aulas dinâmicas, para que os alunos demonstrem satisfação em aprender com você;
- e. Utilize os vários recursos de que a escola e a comunidade dispõem: biblioteca, aparelhos audiovisuais, sala de informática, salas de projeção, parques, museus e outros;
- f. Faça a previsão dos recursos de que você vai precisar para as aulas e organize-os com antecedência;
- g. Envie para o tutor a distância, até a data prevista, **todos os seus Planos de Aula**, para que ele possa fazer uma avaliação geral do seu planejamento. Os Planos de Aula, antes de serem colocados em ação, serão **OBRIGATORIAMENTE** revisados. **Somente após a anuência do revisor, você iniciará seu período de regência de classe.** Também solicitamos que você **não deixe para enviar este material somente no último dia.** Não esqueça que seu tutor precisará revisar **todos os planos de todos os estagiários**, o que exigirá dele muito tempo de concentração. Portanto, seja colaborativo;
- h. Faça a avaliação constante de seu trabalho e do dos alunos. Se precisar fazer alterações de percurso em seus planos, converse com seu coordenador ou seu tutor a distância. Mantenha sempre o diálogo com o professor regente, pois ele é a pessoa que mais conhece a turma;
- i. **Jamais** (mas **JAMAIS** mesmo!) vá para a aula de estágio sem seu Plano pronto. O sucesso de seu trabalho está diretamente ligado a um planejamento bem feito.
- j. **Ao final de cada semana de seu período de estágio, até o domingo à noite**, poste no ambiente um pequeno relatório (de 10 a 15 linhas) sobre as atividades realizadas durante a semana com os alunos e os resultados obtidos. Para cada relato você receberá uma avaliação. Você deverá postar, no mínimo, **quatro relatórios**, o que totalizará **um ponto**.

ATENÇÃO

Não se esqueça de prever, em seu planejamento, um mínimo de três avaliações do desempenho dos alunos. Recomendamos duas avaliações menores e uma avaliação mais abrangente (que poderá ser uma prova, um trabalho, uma produção textual, etc.).

Após o final das aulas, mediante as avaliações parciais, você examinará o desempenho de cada aluno e atribuir-lhe-á uma avaliação final, de acordo com o sistema adotado pela escola. Essa avaliação, além de constar no Relatório de Estágio (Documento 7 – DOC.7 Avaliação Discente), deverá ser entregue ao professor da turma.

Converse também com os alunos e dê-lhes retorno sobre o resultado tanto do desempenho coletivo quanto do individual.

Também não esqueça:

Todos os seus comparecimentos à escola para tratar do Estágio Supervisionado II deverão estar comprovados. Para isso, você solicitará que o professor regente da turma (ou quem o Diretor designar) assine a Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades Escolares – Documento 8 (DOC.8).

Durante o período de planejamento, entregue ao professor da escola (ou a quem o diretor designar) a Ficha de Avaliação do Desempenho do Estagiário – Documento 9 (DOC.9).

CONCLUSÃO

Realizado o seu período de estágio em sala de aula, é hora de organizar seus documentos para a confecção do Relatório Final. Na próxima unidade, orientaremos você a como proceder no pós-estágio.

Entretanto, você ainda deverá comparecer à escola para entregar os resultados da turma para o professor regente. Após entregar a avaliação da turma para o professor, despeça-se dele e dos alunos. Agradeça sua estada na escola e a receptividade com que foi recebido.

Dirija-se também ao diretor e ao supervisor da escola e faça o mesmo.

UNIDADE 4 PÓS-ESTÁGIO

OBJETIVOS

- Promover a autoavaliação do desempenho do acadêmico na disciplina Estágio Supervisionado II;
- Promover a avaliação do processo de estágio como um todo;
- Organizar os comprovantes das atividades realizadas no campo de estágio em um relatório.

INTRODUÇÃO

Na Unidade 4, você tem duas tarefas importantes:

- a. avaliar o trabalho realizado no Estágio Supervisionado II;
- b. elaborar e entregar o Relatório de Estágio.

Revise todo o seu material de estágio. Confira se todos os documentos estão devidamente preenchidos e assinados.

4.1 AVALIAÇÃO

Ao final do Estágio Supervisionado II, é importante que você faça uma avaliação da disciplina e de seu desempenho e do nosso trabalho também.

Solicitamos que você preencha a Ficha de Autoavaliação de Estágio Supervisionado II (Documento 10 – DOC. 10) e a anexe ao Relatório Final.

Também lhe pedimos que, ao redigir a conclusão do Relatório Final, você escreva um texto dissertativo, avaliando o Estágio Supervisionado II. Nesta avaliação, você poderá manifestar seu posicionamento quanto a:

- observações feitas na sala de aula;
- adequação de seu Plano de Ensino;
- adequação de seus Planos de Aula;
- importância dos conteúdos abordados;
- recursos e metodologia utilizados;
- resultados obtidos por seus alunos;
- tempo destinado às tarefas;
- pontos positivos e pontos negativos do estágio.

Você poderá sugerir também ajustes a serem feitos quanto a:

- objetivos pretendidos e (não) alcançados;
- arquitetura do estágio;
- metodologia utilizada;
- qualidade do material no ambiente virtual;
- quantidade de tarefas solicitadas;
- adequação do tempo às tarefas solicitadas;
- suporte teórico-prático proporcionado por tutores, coordenador de pólo e professor orientador de Estágio Supervisionado II;
- recursos humanos, tecnológicos e materiais.

4.2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório de estágio é o documento que descreve e comprova todas as atividades realizadas na disciplina Estágio Supervisionado II.

Na verdade, você já começou a construir seu relatório no dia em que você adquiriu sua Pasta de Estágio Supervisionado II e nela colocou os dados de identificação.

Se você foi organizado até agora, ficará muito fácil redigir o relatório final. Você só precisa consultar, no **Manual de Estágio II**, como estão sequenciadas as seções do Relatório.

Verifique se todos os comprovantes estão devidamente assinados.

O relatório será recolhido pelo tutor presencial, que coletará sua assinatura e o enviará posteriormente para o professor orientador de estágio, na UFSM, em data a ser estabelecida.

CONCLUSÃO

Querido estagiário,

Mais um semestre está concluído. Seu estágio já está na metade. Se observar bem, o tempo passou rapidamente e as experiências vividas foram muitas.

O período que você passou dentro do campo de estágio certamente lhe deu uma noção do ambiente de trabalho que o espera após sua formatura. Temos a certeza de que você sai dessa experiência muito mais rico e mais seguro para atuar futuramente nas escolas de ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei 9394/96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em 22 dez. 2010.

BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>.

BRASIL. **Lei 11.788/2008**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 20 dez. 2009.

BRASIL. **Lei 12.014/2009**. Altera o art. 61 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/lei-12014.html>>. Acesso em 20 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

Parecer 744/97. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744_97.pdf>. Acesso em 21 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

Parecer CNE/CP 9/2001. Disponível em: <http://proeg.ufam.edu.br/parfor/pdf/parecer%20cne_cp%20n.%2009_2001%20iretrizes%20curriculares%20nacionais%20para%20formacao%20de%20professores%20da%20educ.pdf>. Acesso em 20. dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

Parecer CNE/CP 27/2001. Disponível em: <http://proeg.ufam.edu.br/parfor/pdf/parecer%20cne_cp%2027_2001%20da%20nova%20redacao%20ao%20item%203_6%20alinea%20a%20do%20parecer%20cne_cp_09_2001.pdf>. Acesso em 22 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Disponível em: <http://proeg.ufam.edu.br/parfor/pdf/parecer%20cne_cp%2028-2001%20da%20nova%20redacao%20ao%20parecer%20cne%20cp%2021_2001.pdf>. Acesso em 02 jan. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 03 abr. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em 20 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 2/2002**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em 22 dez. 2009.

SILVA, A. V. da. Estágio curricular supervisionado no curso de licenciatura: momentos de vivência da profissão professor nas escolas de educação básica. Espaço Acadêmico, n. 73, 2007. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/073/73silva.htm>>. Acesso em 12 dez. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA. **Manual de Estágio I**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2009. Disponível em: <<http://cead.ufsm.br>>.

____. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena, em Letras - Português e Literaturas**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Este material foi elaborado pela Prof^a. Dr^a. Sara Regina Scotta Cabral e aprovado pelos membros do Colegiado do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena, em Letras – Português e Literaturas, em reunião no dia 01 de setembro de 2010.